

## REVISÃO HISTÓRIA

27/09/2022

E aí, galera do Me Salva! Nessa aula, vamos revisar tópicos importantes da História do Brasil:

- Brasil Colonial
- Economia açucareira
- Economia Mineradora
- Formação social do Brasil e o patrimonialismo
- Período Joanino

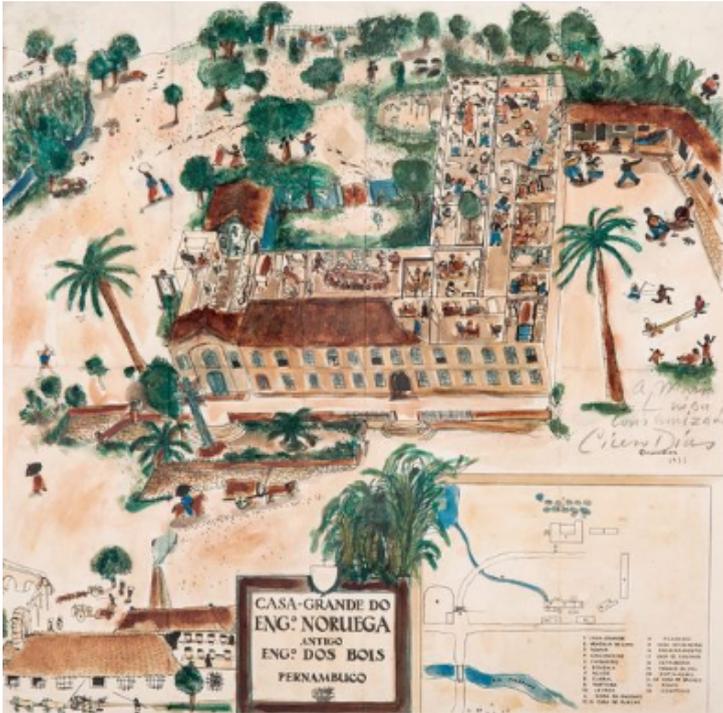
### Parte I - Administração Colonial



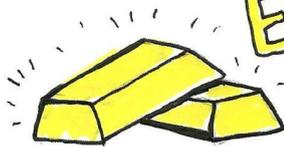


Parte II - Economia Colonial





# ECONOMIA MINERADORA



→ DESCOBERTA DE METAIS PRECIOSOS

↳ BANDEIRAS DE PROSPECÇÃO

CONTEXTO

↳ CRISE DA ECONOMIA (CONCORRÊNCIA) AÇUCAREIRA (HOLANDESA)

## ADMINISTRAÇÃO

↳ INTENDÊNCIA DAS MINAS

↳ CASAS DE FUNDIÇÃO

MAIOR CONTROLE DA COROA:

→ QUINTO

→ FINTA

→ CAPITAÇÃO

→ DERRAMA

TRANSFERÊNCIA DO EIXO ECONÔMICO DA COLÔNIA:  
NORDESTE → SUDESTE

↳ CRESCIMENTO URBANO

↳ INTERIORIZAÇÃO

↳ CAMADAS SOCIAIS MÉDIAS

↳ ESCRAVIDÃO

Parte III - Crise do sistema colonial e o Período Joanino



### TRATADO DE COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO DE 1810

PAÍS	TAXA DE IMPORTAÇÃO
Inglaterra	15%
Portugal	16%
Outros países	23%



### Parte IV - Exercícios

1- (ENEM PPL 2021) Em Minas Gerais, Pernambuco e outras partes do Brasil, as pessoas de origem mista, e até pessoas brancas casadas com elas, eram excluídas do governo municipal. das irmandades leigas, do clero, de certos comércios e profissões. A eleição de um certo homem para a Câmara de Cachoeira, na Bahia, foi contestada em 1748 porque “ele era um homem cuja qualidade de sangue ainda era desconhecida”, e isso a despeito do fato de que tinha diploma universitário. SCHWARTZ, S. Gente da terra braziliense da nação. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500- 2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Depreende-se do texto que a configuração política da América portuguesa setecentista era marcada pelo(a)

- a) soberania da Igreja na solução de conflitos.
- b) restrição da participação nas instituições locais.
- c) investimento em educação nos núcleos urbanos.
- d) crescimento da liberalidade na distribuição de alforrias.
- e) interdição de associações no mundo dos negócios.

2- (ENEM - PPL 2020) Uma sombra pairava sobre as tão esperadas descobertas auríferas: a multidão de aventureiros que se espalhou por serras e grotões mostrava-se criminoso e desobediente aos ditames da Coroa ou da Igreja. Carregavam consigo tantos escravos que o preço da mão de obra começara a aumentar na Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Ao fim de dez anos, a tensão entre paulistas e forasteiros, entre autoridades e mineradores, só fazia aumentar. DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta, 2010.

No contexto abordado, do início do século XVIII, a medida tomada pela Coroa lusitana visando garantir a ordem na região foi a

- a) regulamentação da exploração do trabalho.
- b) proibição da fixação de comerciantes.
- c) fundação de núcleos de povoamento.
- d) revogação da concessão de lavras.
- e) criação das intendências das minas.

3- (ENEM 2014) A transferência da corte trouxe para a América Portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808. (NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997)

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América Portuguesa por terem

- a) Incentivado o clamor popular por liberdade.
- b) Enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
- c) Motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
- d) Obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
- e) Provocado os movimentos separatistas das províncias.

4- (ENEM 2019) A partir da segunda metade do século XVII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro. FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

- a) Coleta de drogas do sertão.
- b) Extração de metais preciosos.
- c) Adoção da pecuária extensiva.
- d) Retirada de madeira do litoral.
- e) Exploração da lavoura de tabaco.

5- O que ocorreu na Bahia de 1798, ao contrário das outras situações de contestação política na América portuguesa, é que o projeto que lhe era subjacente não tocou somente na condição, ou no instrumento, da integração subordinada das colônias no império luso. Dessa feita, ao contrário do que se deu nas Minas Gerais (1789), a sedição avançou sobre a sua decorrência. JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.) Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000.

A diferença entre as sedições abordadas no texto encontrava-se na pretensão de

- a) eliminar a hierarquia militar.
- b) abolir a escravidão africana.
- c) anular o domínio metropolitano.
- d) suprimir a propriedade fundiária.
- e) extinguir o absolutismo monárquico.

6- (ENEM 2018)

TEXTO I

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela. BARROS, J. In: SOUZA, L. M. Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

TEXTO II

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá. SALVADOR, F. V. In: SOUZA, L. M. (Org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

As críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América estavam relacionadas à

- a) utilização do trabalho escravo.
- b) implantação de polos urbanos.
- c) devastação de áreas naturais.
- d) ocupação de terras indígenas.
- e) expropriação de riquezas locais.